



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - M.A.
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -
 EMBRAPA
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
 UEPAE de Teresina
 Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
 Caixa Postal, 01
 64 000 - Teresina - PI

ISSN 0101-9155

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 48, nov/87, p. 1-3

HELMINTOS PARASITAS DE CAPRINOS NA MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA DE TERESINA¹

ENEIDE SANTIAGO GIRÃO²
 LUIZ PINTO MEDEIROS³
 RAIMUNDO NONATO GIRÃO²

Entre as doenças que acometem os caprinos no Estado do Piauí, a verminose gastrintestinal, causada principalmente pelos nematódeos, ocupa lugar de destaque. É responsável por elevadas perdas econômicas, decorrentes da diminuição da produtividade e morte de animais.

Através de estudos epidemiológicos com o objetivo de determinar a prevalência de helmintos, sua intensidade e a época em que os caprinos adquirem a infecção helmíntica, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina) vem desenvolvendo trabalhos de pesquisas com caprinos no município de Teresina visando estabelecer programas de controle estratégico das helmintoses.

Durante o período de execução desta pesquisa foram necropsiados, para a coleta do conteúdo gastrintestinal, 138 caprinos nativos da região, com dez a quatorze meses de idade.

Verificou-se a ocorrência de *Haemonchus contortus*, *Trichostrongylus colubriformis*, *T. axei*, *Cooperia curticei*, *C. punctata*

¹ Pesquisa financiada com recursos da EMBRAPA e Projeto Nordeste.

² Méd.-Vet., Pesquisador - M.Sc. EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina). Caixa Postal 01, CEP 64.035 - Teresina-Piauí.

³ Méd.-Vet., Pesquisador - B.S. EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

PA/48, UEPAE de Teresina, nov/87, p. 2

tata, *Strongyloides papillosus*, *Trichuris ovis*, *T. globulosa*, *Trichuris* sp, *Moniezia expansa*, *Oesophagostomum columbianum*, *Cysticercus tenuicollis*, *Capillaria* sp. e *Bunostomum trigonocephalum*. Além desses helmintos comuns em caprinos da região, com exceção dos dois últimos, verificou-se também a ocorrência, praticamente durante todo o ano de *Paramphistomum* spp. (adultos e formas imaturas) no rúmen, abomaso e intestino delgado de 19 caprinos (Tabela 1).

A maioria dos caprinos necropsiados era proveniente de propriedades particulares localizadas nas margens dos rios Poty e Parnaíba, município de Teresina.

O *Paramphistomum* spp. é um trematódeo parasita do rúmen e retículo na fase adulta e suas formas imaturas são encontradas no intestino delgado de ovinos, caprinos, bovinos, búfalos e ruminantes silvestres. Para completar seu ciclo evolutivo, necessita de um caracol como hospedeiro intermediário (Famílias: *Planorbidae*, *Lymnaeidae*, entre outras).

Apesar das formas adultas deste trematódeo, normalmente, não serem patogênicas para seus hospedeiros, as formas imaturas, são responsáveis pela doença chamada paranfistomatose intestinal com alta taxa de morbidade e mortalidade, particularmente, em animais jovens.

Dos caprinos necropsiados, treze apresentaram *Paramphistomum* spp. (adultos) no rúmen, sete no intestino delgado e quatro no abomaso (formas imaturas).

O *Paramphistomum* spp. é comum nos ovinos e bovinos da região Sul do País e ainda não havia sido registrado em caprinos no Piauí.

PA/48, UEPAE de Teresina, nov/87, p. 3

TABELA 1. Número de *Paramphistomum* spp. encontrados no rúmen, a bomaso e intestino delgado de caprinos necropsiados em Teresina, PI.

Nº de ordem dos caprinos	Nº de exemplares	Órgão Parasitado
1	55-700	Abomaso - intestino delgado
2	10-515	Abomaso - intestino delgado
3	162	Rúmen
4	56	Rúmen
5	69	Rúmen
6	142	Rúmen
7	220-170	Rúmen - intestino delgado
8	36-60-70	Rúmen - abomaso - intestino delgado
9	48	Rúmen
10	10	Intestino delgado
11	04	Rúmen
12	197	Rúmen
13	120	Intestino delgado
14	31	Rúmen
15	50	Intestino delgado
16	60	Abomaso
17	54	Rúmen
18	57	Rúmen
19	233	Rúmen